

Hoje eu trago uma boa notícia para as famílias de baixa renda, para essa gente que tem paciência, que espera muitos anos para comprar um lote ou ter uma casa para morar: a partir de agora, 27% dos recursos do FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – que pertence aos trabalhadores, vão ser destinados à construção e reforma de casas, regularização de terrenos, lotes com água, esgoto e luz, para as famílias que ganham até três salários-mínimos – os mais pobres.

No passado, os recursos do FGTS, destinados a essas famílias, não ultrapassavam os 5%. Depois de três anos sem dinheiro algum para novos projetos, este ano, o FGTS deverá liberar 1 bilhão de reais. Eu vou repetir: 1 bilhão de reais, o suficiente para atender a mais de 250 mil famílias.

Esse dinheiro, do FGTS, vai ser aplicado em dois programas: o pró-moradia e o pró-saneamento. Nós vamos atender primeiro as periferias das grandes cidades. É nelas que se concentra a maior parte da população pobre do país.

E, agora, nós temos a certeza de que o dinheiro do FGTS vai ser bem usado. Não vai ser desviado para fins políticos, como já aconteceu muitas vezes. Você sabe por quê? Porque você, aí na sua cidade, vai participar e fiscalizar.

Eu explico melhor como é que vai funcionar o Pró-moradia: a prefeitura ou o governo do Estado definem o projeto com a comunidade. Em seguida, o projeto é escolhido e encaminhado para o conselho comunitário, que terá representantes da população. O conselho examina

os vários projetos e aprova os mais importantes, os que beneficiam os mais pobres. Os projetos aprovados seguem, depois, para a Caixa Econômica Federal, que libera o dinheiro.

Assim, o prefeito não precisa mais ir a Brasília, nem pagar intermediários para conseguir dinheiro.

Este mesmo sistema será adotado no Pró-saneamento, para dar mais água tratada e esgoto para a população.

O processo para receber recursos do FGTS é simples. Vamos explicar tudo, e em detalhes, numa cartilha que encaminharemos aos prefeitos e governadores, a partir do mês que vem. E a Secretaria da Comunidade Solidária vai ficar de olho nos órgãos do Governo, para evitar a burocracia, que complica e atrasa o andamento dos projetos.

É um verdadeiro trabalho de parceria: Comunidade Solidária, população e governos municipais e estaduais.

O dinheiro, eu sei que ainda é pouco, se a gente levar em conta o grande número de famílias necessitadas, mas ele vai ser multiplicado, porque as prefeituras e os estados também vão liberar dinheiro, somando-se ao dinheiro do Governo Federal.

Eu fiz esse anúncio hoje porque sei que o programa é importante, e vai dar certo. Nós vivemos um momento de muito trabalho e de boas notícias em nosso país.

Na semana passada, os parlamentares começaram a votar as propostas que vão melhorar a nossa economia. E o que me deixou mais feliz é que até deputados da oposição votaram a favor. Isto é tão importante, que, num dos próximos programas, eu vou falar das votações do Congresso.

Mas, hoje, eu preferi dar a boa notícia desses programas de moradia e saneamento para a população que mais precisa da atenção do Governo – os mais pobres.